

Toda nudez será castigada



Ana Paula, na "geladeira", vem apitando na quarta divisão paulista

A CBF só aguarda a chegada do presidente Ricardo Teixeira ao País para decidir se Ana Paula Oliveira será punida

RIO – O dramaturgo, e tricolor de coração, Nelson Rodrigues, já dizia no teatro e no cinema, que "toda nudez será castigada".

E é o que pode acontecer com a bandeirinha Ana Paula de Oliveira, por ter posado nua para a Playboy – vai receber mais de R\$ 500 mil –, pois a CBF não vai ficar com os olhos fechados pelo que vem aí nas páginas da revista do próximo mês.

O presidente da Comissão Nacional de Arbitragem, Edson Rezende, afirmou ontem que a CBF ainda vai discutir a situação da auxiliar Ana Paula Oliveira, que corre o risco de receber o cartão vermelho da entidade.

A CBF espera o retorno ao País do presidente Ricardo Teixeira, para que o assunto seja discutido. Rezende, por sua vez, aproveitou para negar que a Fifa tenha passado alguma orientação a respeito do caso.

"Não, a Fifa não passou nada e não tem decisão alguma ainda. Mas vamos aguardar a

volta do presidente para tomarmos uma decisão. Mas até agora não existe nada.

O presidente da Conaf se mostrou compreensivo com a decisão de Ana Paula em posar nua. No entanto, ele deu a entender que não é a favor da atitude, principalmente envolvendo pessoas públicas como árbitro ou auxiliar de arbitragem.

"Entendo que é um caso particular dela, mas entendo também que quando o árbitro se torna uma pessoa pública, certas atitudes têm que ser evitadas. A pessoa tem que ser mais comedida", opinou.

"Mas também sei que é um bom dinheiro e vai resolver a situação financeira dela. Ouvi dizer que

ela até vai comprar uma casa para a mãe", encerrou.

Ana Paula Oliveira está afastada dos jogos das principais séries do futebol brasileiro em virtude de erros cometidos no jogo semifinal da Copa do Brasil, entre Botafogo e Figueirense, no último mês de maio, e está apitando na quarta divisão paulista.



Ana: Playboy e casa nova

Adriano escapa de golpe de extorsão

RIO – O atacante Adriano foi vítima de tentativa de extorsão, provavelmente por parte de dois policiais, informou ontem a Superintendência da Polícia Federal do Rio de Janeiro.

No último dia 18, Gilmar Rinaldi, empresário do atleta, e Sérgio Guimarães, advogado, procuraram a polícia com uma intimação assinada pelo superintendente Delci Teixeira, na qual Adriano era acusado de "associação para fins de tráfico de drogas". No entanto, a intimação era falsa.

Em nota, a Polícia Federal diz

já saber que o golpe foi aplicado por duas pessoas, que usavam um gol branco como os da polícia.

O número de telefone celular citado na falsa intimação seria de policiais que já teriam tentado extorquir o jogador do Inter.

As câmeras de TV do condomínio gravaram o momento em que os acusados de extorsão estiveram por lá. A PF vai analisar a fita para tentar identificar os dois homens.

Adriano passa as férias no Rio e deverá continuar no Inter na temporada 2007/2008.



Adriano, do Inter de Milão, sofreu nova tentativa de extorsão

Edmundo se dá mal novamente no STJ

BRASÍLIA – O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou mais um recurso e manteve a condenação do atacante Edmundo, do Palmeiras, pela morte de três pessoas num acidente de trânsito ocorrido em dezembro de 1995, no bairro da Lagoa, na zona sul do Rio.

Foi a sétima tentativa dos advogados do jogador de reverter a pena, de quatro anos e meio de prisão, estabelecida em março de 1999.

A defesa do Animal, que não joga contra o Corinthians no sábado, pelo Brasileirão, por se encontrar contundido, pretendia reduzir a pena para um ano e quatro meses, o que possibilitaria a suspensão condicional, com a aplicação do chamado "sursis" (benefício garantido pela lei aos condenados pela prática de crime com pena mínima de um ano), mas o STJ recusou a liminar, que já havia sido negada também pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Edmundo, que na época atuava pelo Flamengo, foi condenado pelas mortes de Joana Maria Martins Couto, que estava em seu carro, e de Alessandra Cristini Pericier Perrota e Carlos Frederico Brites Tinoco Pontes, que viajavam

no outro veículo envolvido no acidente, além de ser culpado também pelas lesões corporais provocadas em Roberta Rodrigues de Barros, Débora Ferreira da Silva e Natasha Marinho Ketzer.

Embora o recurso tenha sido negado, Edmundo não corre o risco de ser preso, o que só poderá acontecer depois que a decisão final transitar em julgado, sem mais possibilidade de recursos.



Edmundo: morte na Lagoa



Richarlyson: polêmica

Mãe garante: "Richarlyson é espada"

SÃO PAULO – Maria de Lourdes Barbosa Felisbino, mãe do meia Richarlyson, do São Paulo, qualificou como "mesquinhas e pequenas" as declarações de José Cyrillo Júnior, diretor administrativo do Palmeiras, que revelou na TV ser o jogador homossexual.

"Isso é coisa de gente pequena e mesquinha. Meu filho não tem esse problema. Eu sei que ele não tem. Ele é espada e não precisa mostrar nada para ninguém. Eu sei que ele não é. Ele é um menino muito amável", disse a mãe.

Maria de Lourdes, que é casada com Lela, pai de Richarlyson e que jogou com destaque no Fluminense e Coritiba, conta que a história de insinuações sobre a sexualidade do seu filho não é nova. O casal mora em Bauru e Lela é técnico das categorias de base do Noroeste.

"Teve outra vez que um apresentador de programa de tevê fez um comentário desses. Eu mandei um e-mail reclamando e ele pediu desculpas. Antigamente, eu queria processar quem falava isso. Agora não ligo mais. Deus abençoe essas pessoas. Acho que meu filho tem que decidir com o procurador dele se vai ou não processar essas pessoas", disse ela.

Enquanto Richarlyson nada diz, o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo criticou a polêmica e pediu que todos respeitem a opção sexual de cada um.

FOCAR
Centro Técnico Automotivo
Mecânica, Lanternagem e Pintura.
Serviços com Garantia.
Locação de Veículos
Alugue um automóvel com a gente.
Av. Leão da Silva, 1381 - LJ 03 - Gurigica
Próximo a Eletromil
3225.9067/3315.2001